

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

**Linha de Pesquisa:** Processos Políticos na América Latina Contemporânea

**Período de Coleta:** 01 de fevereiro de 2021 até 28 de fevereiro de 2021

**Data da notícia:** 01/02/2021

**Título:** Ataque contra militantes da FMLN deixa dois mortos em El Salvador

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68355/ataque-contramilitantes-da-fmln-deixa-dois-mortos-em-el-salvador>

Um ataque a tiros contra uma caravana de militantes da Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN), partido de esquerda que já governou El Salvador entre os anos de 2009 e 2019, deixou duas pessoas mortas e outras cinco feridas neste domingo (31/01).

O atentado ocorreu no centro histórico da capital salvadorenha, San Salvador, durante uma caravana de campanha de Rogelio Canales, candidato da Frente para a prefeitura da cidade.

Óscar Ortiz, secretário-geral da FMLN, condenou os ataques e alertou para a violência durante as campanhas eleitorais. O país vai às urnas para escolher deputados e prefeitos no dia 28 de fevereiro.

**Data da notícia:** 04/02/2021

**Título:** Lava Jato sai de cena sob um Brasil em silêncio

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-04/lava-jato-sai-de-cena-sob-um-brasil-em-silencio.html>

Acabou. A força-tarefa Operação Lava Jato do Paraná, criada para apurar as denúncias de corrupção na Petrobras e que ditou os rumos do país nos últimos sete anos, foi dissolvida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no dia 1º de fevereiro, passando a integrar o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime

Organizado (Gaeco) do Ministério Público Federal (MPF). O anúncio foi feito nesta quarta-feira. Acusada de parcialidade e de adesão ao bolsonarismo, a Lava Jato chega a um fim melancólico, sem pessoas ocupando as ruas ou batendo panelas em protesto. Aquele imenso apoio público, que funcionou como motor da operação, se dispersou. Está nas mãos do Supremo Tribunal Federal (STF) decidir qual será, agora, o legado da Lava Jato e como ela entrará para os livros de história.

A mudança acontece dias depois de o ministro do Supremo Ricardo Lewandowski quebrar o sigilo de 50 páginas de conversas entre o ex-juiz Sérgio Moro e os procuradores da Lava Jato, em especial Deltan Dallagnol, chefe do grupo até setembro do ano passado. Essas mensagens trocadas pelo Telegram —interceptadas por um hacker, filtradas para a imprensa, apreendidas e periciadas pela Polícia Federal e finalmente autenticadas pelo ministro do STF, Ricardo Lewandowski— fazem parte do material que a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula Silva utiliza no processo que pede a suspeição de Moro e a anulação da condenação do petista no caso do triplex do Guarujá, pelo qual o ex-presidente Lula chegou a cumprir pena de prisão. Outras sentenças proferidas por Moro também poderão ser anuladas.

**Data da notícia:** 06/02/2021

**Título:** Protestos violentos no Chile após a morte de artista de rua pela polícia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68438/protestos-violentos-no-chile-apos-a-morte-de-artista-de-rua-pela-policia>

Vários prédios públicos de Panguipulli, na região mapuche no sul do Chile foram incendiados na noite dessa sexta-feira (05/02). A população saiu às ruas da cidade para protestar contra a morte de um artista de rua por um policial.

O artista foi morto a tiros à queima roupa, em uma abordagem pela verificação de seus documentos de identidade. O vídeo da violenta ação policial viralizou rapidamente na internet.

As imagens, gravadas por testemunhas da cena, mostram o homem sendo visado por vários policiais armados, no meio da rua e em pleno dia. De repente, o artista se aproxima de um dos agentes que atira, primeiro, em seus pés e depois, em seu peito. O jovem morreu na hora.

**Data da notícia:** 07/02/2021

**Título:** Equador decide se recupera o legado de Rafael Correa

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-07/ecuador-decide-se-recupera-o-legado-de-rafael-correa.html>

As eleições presidenciais deste domingo no Equador encenam uma batalha entre dois modelos já conhecidos no país andino e, em boa medida, em toda a América Latina. De um lado, a esquerda herdeira do ex-presidente Rafael Correa, representada por Andrés Arauz, que busca retomar o poder. Do outro, Guillermo Lasso, um político conservador e liberal no campo econômico, que tenta pela terceira vez chegar ao palácio de Carondelet. Embora as pesquisas indiquem que haverá segundo turno entre esses dois políticos em abril, a desmobilização e a fragmentação do voto, com 16 candidatos nas cédulas, trazem incerteza à jornada. O dirigente indígena Yaku Pérez e o empresário Xavier Hervas, cuja popularidade aumentou graças às redes sociais, podem reduzir a vantagem dos favoritos.

**Data da notícia:** 07/02/2021

**Título:** Três dólares por mês para ser funcionário público na Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-07/tres-dolares-por-mes-para-ser-funcionario-publico-na-venezuela.html>

A Administração Pública da Venezuela é uma enorme máquina avariada. Corredores desolados, escritórios fechados, trâmites congelados, serviços inoperantes. A queda do poder de compra do bolívar, a moeda nacional, transformou os servidores públicos em uma classe condenada à pobreza, ou em alguns casos à miséria. Os salários pagos neste setor – que congrega cerca de dois milhões de venezuelanos, após anos de emigração e demissões voluntárias – são um reflexo do fracasso do modelo econômico impulsionado a partir de 1999, primeiro por Hugo Chávez e depois por seu sucessor, Nicolás Maduro. A pandemia acelerou a migração de funcionários, não só para fora do país, mas também para o setor privado ou simplesmente para a inatividade, pois muitos acabam gastando todo o salário mensal no transporte para chegar aos locais de trabalho. A população ativa empregada em algum setor formal não chega a 60%.

Um engenheiro civil contratado por alguma das prefeituras que compõem Caracas chega a ganhar pouco mais de três dólares por mês. Nos últimos 10 anos, David González viu seu local de trabalho se esvaziar. “Éramos 13 profissionais e só restam três, e os cargos gerenciais foram assumidos pelos menos qualificados. Só vão trabalhar os que podem chegar a pé, e trabalham meio período”, diz González, de 42 anos. Desde que a pandemia começou, ele não voltou mais ao escritório. Sua renda não lhe permite pagar o deslocamento. Tenta o teletrabalho quando é pressionado pela prefeitura, começou a fazer trabalhos esporádicos para uma empresa. Em sua conta bancária recebe seu salário e às vezes bonificações que não sabe a que correspondem, e que não lhe permitem cobrir nem sequer a alimentação de uma semana. Esses subsídios também são considerados parte das folhas de pagamento e consistem basicamente em cestas de produtos básicos distribuídas pelos Comitês Locais de Abastecimento e Produção (CLAP).

**Data da notícia:** 07/02/2021

**Título:** Fecham as urnas no Equador; CNE pede desculpas por filas e elogia alta participação

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-2021-no-equador/68443/fecham-as-urnas-no-equador-cne-pede-desculpas-por-filas-e-elogia-alta-participacao>

Milhões de equatorianos foram às urnas neste domingo (07/02) para decidir o próximo presidente e os 137 novos congressistas que governarão o país até 2025.

A jornada eleitoral foi marcada por longas filas nos postos de votação do país. Também foram registradas aglomerações e eleitores se manifestaram preocupados com o risco de contágio pelo novo coronavírus.

Momentos antes do fechamento das urnas, o candidato à Presidência Andrés Arauz, da coalizão de esquerda União pela Esperança (Unes), criticou os atrasos causados pelas filas e pediu ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) que garanta o direito a voto a todos que estiverem esperando nos postos de votação antes do encerramento do pleito.

**Data da notícia:** 08/02/2021

**Título:** Candidato de Rafael Correa vai para o segundo turno das eleições no Equador. Adversário segue indefinido

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-08/candidato-de-rafael-correa-vai-para-o-segundo-turno-das-eleicoes-no-equador-adversario-segue-indefinido.html>

A apuração das eleições presidenciais no Equador deixa somente duas certezas: que Andrés Arauz, o candidato da esquerda, apadrinhado pelo ex-presidente Rafael Correa, irá ao segundo turno para ver se consolida a vantagem nas urnas e que a disputa pelo segundo lugar está tão apertada que só será conhecida quando for concluída a contagem de 100% dos votos. A decisão dos equatorianos, expressa na votação deste domingo, também mostrou um surpreendente salto no apoio ao movimento indígena, que partia nas pesquisas como uma terceira opção sem grandes chances de chegar ao segundo turno.

Uma nova figura chegou ao primeiro escalão da política no Equador. Yaku Pérez, progressista e ambientalista, se aproxima de um confronto direto com Arauz. Com quase 98% das seções eleitorais apuradas, o candidato do Movimento de Unidade Plurinacional Pachakutik está às portas do desempate de 11 de abril, o que deixaria o conservador Guillermo Lasso, do CREO, fora da corrida presidencial naquela que é sua terceira tentativa. Faltando pouco para a finalização da contagem de votos, Arauz conseguiu convencer 32,20% dos eleitores equatorianos; Yaku Pérez, 19,80%; e

Guillermo Lasso, 19,60%. Outra surpresa da noite, que reforça a percepção de que a esquerda continua sendo a opção preferida do país andino, é a aparição em quarto lugar de Xavier Hervas, da Esquerda Democrática, com inesperados 16,02% dos votos. As pesquisas não lhe davam mais de 5%, após uma intensa campanha nas redes sociais apelando à renovação da classe política.

**Data da notícia:** 08/02/2021

**Título:** Enterrada no Brasil, Lava Jato continua viva em outros países da América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-08/enterrada-no-brasil-lava-jato-continua-viva-em-outros-paises-da-america-latina.html>

“Quem furta pouco é ladrão, quem furta muito é barão”, diziam versos que triunfaram no Brasil durante o império. O protagonista, um dos maiores corruptos da corte, foi barão e visconde. Dois séculos depois, a Operação Lava Jato freou a tradicional impunidade dos poderosos graças a um juiz ambicioso e procuradores já comparados com os intocáveis de Eliot Ness, que capturaram Al Capone. Eles agiam em Curitiba, uma capital distante dos centros de poder.

Na semana passada, o Ministério Público Federal dissolveu a mais emblemática força-tarefa da operação, que nos bons tempos chegou a ter 14 procuradores. Agora, parte da equipe do Paraná está sendo integrada ao Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), onde será apenas um núcleo. A situação dos grupos de São Paulo e no Rio de Janeiro também não é nada promissora. Em São Paulo, há apenas uma procuradora voltada para a investigação depois que sete colegas pediram desligamento da equipe, que começou a atuar em julho de 2017. No Rio, os oito investigadores serão absorvidos por um novo Gaeco em abril, informa o repórter Gil Alessi.

**Data da notícia:** 08/02/2021

**Título:** Haiti entra em nova espiral de caos e violência política

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-09/haiti-entra-em-nova-espiral-de-violencia-politica-e-caos-social.html>

A crise política e social no Haiti deu mais um passo em direção à ingovernabilidade depois que o presidente Jovenel Moïse anunciou no domingo ter sido alvo de uma tentativa de golpe de Estado e confirmou sua intenção de continuar no cargo até fevereiro de 2022. A reação de Moïse foi a resposta a várias semanas de

manifestações violentas em diferentes cidades do país para pedir sua renúncia, sob o argumento de que seu mandato terminou no último fim de semana.

Moïse falou no aeroporto de Porto Príncipe, antes de viajar para Jacmel, onde começou um dos Carnavais mais famosos do Caribe e que será realizado apesar da pandemia de coronavírus e dos tumultos, em um esforço de forçada normalidade. “Houve um atentado contra minha vida”, disse o presidente em referência a um suposto complô que começou em 20 de novembro.

Moïse não se limitou à crítica diante da imprensa e anunciou a prisão de 23 pessoas que acusa de tentarem assassiná-lo. Entre os detidos está o juiz da Corte Suprema Yvickel Dabrézil, o homem apoiado pela oposição para se tornar presidente interino, caso Moïse deixe o poder, e permanecer no cargo até a convocação das eleições. Segundo as autoridades, o juiz Dabrézil tinha até uma cópia do discurso de posse.

**Data da notícia:** 09/02/2021

**Título:** Colômbia se propõe a regularizar um milhão de venezuelanos ilegais no país

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-09/colombia-se-propoe-a-regularizar-um-milhao-de-venezuelanos-ilegais-no-pais.html>

O Governo da Colômbia pretende regularizar por meio de um estatuto temporário de proteção, válido por 10 anos, cerca de um milhão de imigrantes venezuelanos que estão em território colombiano em situação irregular. O projeto ratifica a política de acolhimento e flexibilidade migratória que o país tem mantido em todos os sentidos, com um roteiro para integrar as famílias venezuelanas que se instalaram em todo o país nos últimos anos. Também se torna uma porta de entrada para a oferta de serviços do Estado, às vésperas do início da vacinação em massa que a partir de 20 de fevereiro buscará imunizar a população contra a covid-19.

“Tornamos pública a decisão de nosso país de criar um estatuto temporário de proteção na Colômbia que nos permita realizar um processo de regularização dos imigrantes que estão em nosso país”, declarou o presidente Iván Duque, após encontro em Bogotá com o alto Comissário da ONU para Refugiados, Filippo Grandi. “Não somos um país rico, somos um país de renda média e temos feito um grande esforço fiscal para fazer frente a essa situação”, lembrou o presidente. Ele destacou que espera que outros países da região sigam esse exemplo e que a comunidade internacional contribua com recursos e ferramentas para atender à população imigrante. “Com isso, a Colômbia reafirma seu amor e seu respaldo a todo o povo venezuelano que foi vítima desta tragédia”, concluiu, referindo-se ao regime de Nicolás Maduro.

**Data da notícia:** 11/02/2021

**Título:** Chile expulsa 138 imigrantes detidos na fronteira com a Bolívia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-11/chile-expulsa-138-imigrantes-detidos-na-fronteira-com-a-bolivia.html>

O Chile expulsou um total de 138 migrantes nesta quarta-feira em meio à tensão migratória que se registra no norte do país. Vestidos com equipamentos de proteção contra a covid-19, 86 cidadãos venezuelanos e colombianos foram escoltados até o avião por policiais, enquanto outras 52 pessoas eram deportadas em ônibus para o Peru e a Bolívia no âmbito do chamado Plano Colchane, anunciado na terça-feira e com o qual o Governo de centro-direita de Sebastián Piñera procura enviar um sinal de tolerância zero para a imigração irregular.

Embora venha de longe, a crise se intensificou no dia 1º de fevereiro, após a entrada irregular de milhares de imigrantes na comuna de Colchane, pequena cidade na fronteira com a Bolívia, com apenas 1.700 habitantes, em sua maioria descendentes de aimarás, localizada a quase 2.000 quilômetros de Santiago, e cujo acesso a serviços básicos como eletricidade, água potável e saneamento é inexistente ou disponível por poucas horas. Além disso, a crise se agravou com a morte de duas pessoas —de origem venezuelana e colombiana—, provavelmente causada pelas baixas temperaturas nesta área, situada a 3.600 metros acima do nível do mar e que nesta época do ano registra altas temperaturas durante o dia e termômetros abaixo de zero à noite.

**Data da notícia:** 11/02/2021

**Título:** Em manifesto progressista, Grupo de Puebla lança projeto alternativo ao neoliberalismo na América Latina

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68513/em-manifesto-progressista-grupo-de-puebla-lanca-projeto-alternativo-ao-neoliberalismo-na-america-latina>

O Grupo de Puebla, organização formada por 30 líderes de 12 países da América Latina, lançou nesta quarta-feira (10/02) um manifesto progressista que apresenta um projeto alternativo contra o modelo neoliberal na América Latina.

Com 33 pontos para a construção coletiva de um projeto político, o grupo propõe instituir um modelo de desenvolvimento solidário como ponto de partida para consolidar a democracia, reduzir as desigualdades e contribuir para o crescimento estável das economias latino-americanas.

"A pandemia mostrou as profundas desigualdades em consequência do modelo neoliberal e que se refletiu na distribuição das vacinas. [...] O neoliberalismo promove a precariedade do mercado de trabalho, fragiliza o Estado de Bem-Estar Social e a democracia", diz o grupo.

De acordo com o documento, o "esgotamento" desse modelo econômico e social "gerou um crescimento da extrema direita", colocando democracias em risco. "Este modelo incompatível com a vida deve ser substituído por outro que reivindique solidariedade, justiça e formas substantivas de democracia. Precisamos de um novo rumo para os povos da América Latina, Caribe e Ibero-América", afirma o manifesto.

**Data da notícia:** 12/02/2021

**Título:** Países com mais mortes por covid-19 tiveram maior impacto no PIB, embora auxílios tenham atenuado a queda

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-02-12/paises-com-mais-mortes-por-covid-19-tiveram-maior-impacto-no-pib-embora-auxilios-tenham-atenuado-a-queda.html>

A pandemia de coronavírus golpeou a economia de todos os países do mundo, mas alguns se saíram melhor —ou menos pior— que outros. Na América Latina, duas variáveis foram decisivas: os países que registraram as maiores cifras de mortos por covid-19 são também os que sofreram um tombo maior na economia. Por outro lado, aqueles que aumentaram os gastos públicos em estímulos e auxílios econômicos foram bem sucedidos em incentivar o consumo e suavizar a queda do PIB. A conclusão é de um estudo da Prospectiva Consultoria, que atua na região por meio de análises de políticas e de mercado. A pesquisa também olhou com lupa para as seis maiores economias latino-americanas —Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru— e verificou que o binômio melhores resultados econômicos e menos mortes tem se traduzido em mais popularidade para os governantes.

**Data da notícia:** 13/02/2021

**Título:** Chile vacina 1,3 milhão de pessoas em uma semana e garante os melhores índices de imunização da América do Sul

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-13/chile-vacina-13-milhao-de-pessoas-em-uma-semana-e-garante-o-melhor-indice-de-imunizacao-da-america-do-sul.html>

"Esta é uma vitória do Estado, não do Governo", diz ao EL PAÍS o ministro chileno da Saúde, Enrique Paris, ao fazer um balanço do processo que permitiu imunizar, entre os dias 3 e 10 deste mês, 1.250.314 pessoas contra a covid-19. O resultado é "impressionante", destacou em sua conta no Twitter o pesquisador da Universidade de Oxford Max Roser, fundador do site Our World In Data, que situa o Chile, que tem 19 milhões de habitantes, como o país da América do Sul com o melhor índice de imunização para cada 100 pessoas (5,58), superado só por Israel (67,8), Emirados Árabes (45,7), Reino Unido (20,00) e Estados Unidos (13,4), com números de terça-feira.



A vacinação começou no final de dezembro com 50.000 doses aplicadas em trabalhadores de unidades de pacientes críticos. Mas a fase de imunização em massa de profissionais de saúde, trabalhadores de serviços essenciais, maiores de 65 anos e pessoas com comorbidades começou no último dia 3 de fevereiro. Segundo o plano oficial, os cidadãos podem saber com antecedência onde e quando receberão a primeira dose. As autoridades sanitárias fornecem na hora aos vacinados um comprovante que inclui a data em que eles deverão receber a segunda dose.

**Data da notícia:** 14/02/2021

**Título:** Morre o ex-presidente Carlos Menem, ícone da Argentina ultraliberal

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-14/morre-o-ex-presidente-carlos-menem-icone-da-argentina-ultraliberal.html>

Carlos Saúl Menem (Anillaco, 1930), presidente da Argentina entre 1989 e 1999, morreu neste domingo, 14 de fevereiro, em Buenos Aires, aos 90 anos, vítima de uma infecção que se agravava com problemas “de base” do coração. Menem sucedeu Raúl Alfonsín no cargo e liderou o retorno do peronismo ao poder após a restauração da democracia. Seu mandato significou moeda forte e corrupção, privatizações e desemprego, dinheiro fácil e pobreza.

O país estava então mergulhado numa grave crise econômica marcada pela hiperinflação, que Menem solucionou aplicando as políticas ultraliberais emanadas pelo Consenso de Washington. Impôs a conversibilidade um a um entre o peso argentino e o dólar e deu início a um profundo processo de privatizações. A economia argentina cresceu até 1998, enquanto incubava os desequilíbrios que culminaram com o desastre do corralito em 2002. Menem morreu senador, cargo que lhe permitiu evitar as penas de prisão que tinha por corrupção.

**Data da notícia:** 15/02/2021

**Título:** Oposição exige saída de Moïse, e presidente fala em 'golpe': o que está acontecendo no Haiti?

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68539/oposicao-exige-saida-de-moise-e-presidente-fala-em-golpe-o-que-esta-acontecendo-no-haiti>

O Haiti vive semanas de protestos nas ruas e agitação política causada pela permanência do presidente Jovenal Moïse no poder. As mobilizações mais recentes ocorreram nesta segunda-feira (15/02), quando diversas associações de magistrados haitianos convocaram uma greve para denunciar a “ilegitimidade do governo”.

“[Estamos] em greve até que o Executivo respeite a Constituição, as leis da República e os convênios internacionais que consagram o princípio de separação de poderes e a independência do Poder Judiciário para evitar o colapso total das conquistas democráticas”, disseram as associações em nota.

A oposição do país, apoiada por setores do Judiciário, acusa o mandatário de tentar manter seu mandato indefinidamente após Moïse não ter realizado de eleições gerais previstas para o ano passado e não ter encerrado sua administração programada para terminar em fevereiro deste ano.

**Data da notícia:** 18/02/2021

**Título:** Polícia do Peru barra entrada de centenas de imigrantes na fronteira com Brasil

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68584/policia-do-peru-barra-entrada-de-centenas-de-imigrantes-na-fronteira-com-brasil>

Após dois dias retidos sobre a ponte que separa o Brasil do Peru entre os municípios de Assis Brasil, no Acre, e Iñapari, em Madre de Dios, os quase 400 imigrantes tentaram ingressar à força no território peruano nesta terça-feira (16/02). Foi o que bastou para o início de um confronto com a polícia peruana, que usou bombas de gás lacrimogêneo e muitos cassetetes para conter povos de várias nacionalidades, sobretudo haitianos e africanos.

Como publicou a agência Amazônia Real, desde domingo (14/02), os imigrantes tentam atravessar a fronteira brasileira com o Peru. Eles querem deixar o Brasil por causa da pandemia do novo coronavírus, que deixou muitos desempregados, mas o governo peruano justifica que sua fronteira está fechada para conter os casos de covid-19, incluindo a nova variante brasileira. A medida só gera mais aglomeração colocando em risco a vida dos imigrantes.

**Data da notícia:** 18/02/2021

**Título:** Bolívia devolve ao FMI empréstimo milionário feito por governo golpista

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68567/bolivia-devolve-ao-fmi-emprestimo-milionario-feito-por-governo-golpista>

A Bolívia devolveu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) um empréstimo milionário contraído em 2020 para (segundo o governo golpista de Jeanine Áñez), combater o coronavírus, anunciou o Banco Central da Bolívia (BCB), que denunciou as imposições do organismo internacional.

“O BCB, como agente financeiro do governo, em defesa da soberania econômica do país e após realizar os trâmites administrativos necessários junto ao credor, fez o pagamento total de US\$ 351,5 milhões”, disse o órgão emissor.

Os US\$ 351,5 milhões (cerca de R\$ 1,9 bilhão) correspondem aos US\$ 327,2 milhões (quase R\$ 1,8 bi) acordados em abril de 2020 pela presidente de facto de direita

Jeanine Áñez, além de outros US\$ 24,3 milhões (R\$ 131 mi), a título de variação cambial e juros e comissões.

**Data da notícia:** 21/02/2021

**Título:** Conservador Lasso disputará presidência do Equador contra Andrés Arauz e deixa candidato indígena fora da disputa

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-21/conservador-lasso-disputara-presidencia-do-equador-contra-andres-arauz-e-deixa-candidato-indigena-fora-da-disputa.html>

O Equador já tem resultados definitivos do primeiro turno das eleições presidenciais, mas os problemas relativos ao processo eleitoral não terminaram. O Conselho Nacional Eleitoral oficializou na madrugada deste domingo, duas semanas depois da jornada eleitoral de 7 de fevereiro, os dois vencedores que disputarão o segundo turno. Andrés Arauz, candidato da aliança União pela Esperança, apoiado por Rafael Correa, disputará a presidência do país andino no dia 11 de abril contra o político conservador do CREO-PSC, Guillermo Lasso. Arauz obteve o apoio de mais de três milhões de eleitores e Lasso 1,8 milhão. Por fim, o líder indígena do Pachakutik, Yaku Pérez, que disputava o segundo lugar com o candidato do CREO, ficou de fora por apenas 32.600 votos, em um pleito no qual mais de 11 milhões de equatorianos foram às urnas.

O CNE atribuiu 1.830.045 votos a Guillermo Lasso contra os 1.797.445 obtidos por Pérez, que anunciou que pedirá a impugnação dos resultados que o deixaram fora da corrida presidencial junto ao Tribunal Contencioso Eleitoral. O candidato indígena tem insistido que foi cometida uma “fraude”, uma reação já esperada, mas que reflete a tensão e as recriminações dos últimos 15 dias entre os que disputavam a ida ao segundo turno. Guillermo Lasso, o segundo mais votado, fez um pronunciamento semelhante alertando sobre a “intervenção de autoridades alheias” e sobre a retirada parcial da guarda policial na sede do CNE. O domingo amanheceu no Equador com queixas e preocupação dos dois vencedores e do próprio órgão eleitoral sobre os pedidos da Procuradoria e da Controladoria para auditar imediatamente o sistema informático utilizado para processar os resultados.

**Data da notícia:** 24/02/2021

**Título:** Como o Chile conseguiu vacinar 16% da sua população contra o coronavírus em três semanas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedad/2021-02-24/como-o-chile-conseguiu-vacinar-16-da-sua-populacao-contra-o-coronavirus-em-tres-semanas.html>

O Chile começou a vacinar sua população contra a covid-19 em 3 de fevereiro e na última terça-feira, menos de 21 dias depois, mais de três milhões de pessoas já receberam pelo menos uma dose, o que equivale a 16% da população do país. A percentagem não só supera amplamente os seus vizinhos maiores, como a Argentina (1,65%) e o Brasil (3,43%), como também está acima de países como a Espanha (9,59% da população vacinada) e muito perto dos Estados Unidos (19,44%). A quantidade de vacinas disponíveis e a velocidade da operação, com pelo menos 1.300 postos de atendimento no seu longo território, faz do país sul-americano um exemplo regional e mundial.

México, Colômbia, Peru, Uruguai e Paraguai já pediram ajuda às autoridades chilenas, segundo fontes da Chancelaria local. O sucesso da estratégia combina elementos históricos e outros conjunturais: a força do sistema de atendimento primário de saúde pública, que remonta à década de 1950, a musculatura comercial de uma das economias mais abertas do mundo e o olfato negociador do próprio presidente, Sebastián Piñera, um poderoso empresário. Como resultado, seu Governo (2018-2022) espera vacinar 15 milhões de pessoas neste primeiro semestre e, com isso, alcançar a imunidade da população chilena até o final de junho.

**Data da notícia:** 25/02/2021

**Título:** Presidentes de México e Argentina selam aliança “contra a desigualdade” na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-25/presidentes-do-mexico-e-argentina-selam-alianca-contra-a-desigualdade-na-america-latina.html>

Alberto Fernández e Andrés Manuel López Obrador estão em sintonia. No momento de maior aproximação entre México e Argentina na história recente, os dois presidentes selaram nesta quarta-feira uma aliança “contra a desigualdade” na América Latina, ao final da primeira visita oficial do peronista ao país. Fernández participou de um tenso evento no Estado de Guerrero (sul do México) em homenagem aos 200 anos da assinatura do chamado Plano de Iguala, o documento que estabeleceu as bases para a independência mexicana. “Talvez seja agora que nasça em Iguala um novo plano para tirar milhões de latino-americanos da pobreza”, declarou Fernández. Os festejos foram marcados pela sombra do desaparecimento de 43 estudantes nesta cidade, em setembro de 2014, e por protestos feministas contra o mandatário mexicano.

Ao longo dos três quilômetros de ladeira que levam ao topo do morro de Tehuehue, dezenas de pessoas aguardavam os dois políticos agitando bandeiras mexicanas e argentinas. No topo, um mastro nu esperava a chegada deles com as respectivas primeiras-damas. Nesse momento, a cerimônia enveredou por um tom francamente nacionalista, quando uma enorme bandeira mexicana foi içada e aviões militares pintaram o céu de verde, branco e vermelho, as cores nacionais.

**Data da notícia:** 25/02/2021

**Título:** Milhões de doses da vacina da AstraZeneca na América Latina encalham por falta de recipientes

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedad/2021-02-25/milhoes-de-doses-da-vacina-da-astrazeneca-na-america-latina-encalham-por-falta-de-recipientes.html>

A América Latina dispõe de dezenas de milhões de vacinas da AstraZeneca guardadas em armazéns. Um laboratório argentino está fabricando 18 milhões de doses por mês. Mas por enquanto não podem ser usadas por falta de insumos básicos, como filtros, bolsas estéreis, ampolas ou excipientes biológicos no laboratório mexicano encarregado de terminar o produto.

A vacina latino-americana contra a covid-19, produzida em uma fábrica portenha pertencente ao empresário argentino Hugo Sigman e financiada pela fundação do magnata mexicano Carlos Slim, está sofrendo atrasos por um problema mundial de desabastecimento. Sigman considera que será preciso esperar até abril.

O gigante farmacêutico AstraZeneca abriu mão há quase um ano de obter lucros com sua vacina enquanto a pandemia durar, e, através da Fundação Bill Gates, buscou filantropos que assumissem os altos custos da produção. Na América Latina, encontrou Carlos Slim, um dos homens mais ricos do mundo. Slim aceitou, com a condição de que a vacina fosse fabricada no próprio subcontinente. A AstraZeneca decidiu que a fabricação do princípio ativo ficaria a cargo da mAbxience, uma moderna instalação argentina pertencente ao grupo Insud, pertencente ao casal formado pela bioquímica Silvia Gold e o médico Hugo Sigman. O produto básico seria enviado depois ao laboratório mexicano Liomont, que se ocuparia da conclusão e envasamento, para que a AstraZeneca fizesse a distribuição.

**Data da notícia:** 27/02/2021

**Título:** Eleições em El Salvador colocam Nayib Bukele rumo ao poder absoluto

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-27/eleicoes-em-el-salvador-colocam-nayib-bukele-rumo-ao-poder-absoluto.html>

Nayib Bukele, o presidente mais jovem das Américas, não gosta das ruas, nem dos indígenas, nem de ir a mercados, nem de ser fotografado com bebês alheios. O mandatário de El Salvador, de 39 anos, gosta de seu celular, das pesquisas de imagem e de “executar, executar, executar”. Essas três coisas foram suficientes para que ele rompesse três décadas de bipartidarismo e transformasse drasticamente o cenário político de um país marcado pela herança de uma sangrenta guerra civil (1980-1992) que terminou quando ele tinha apenas 10 anos.

Para seu assessor e biógrafo Geovani Galeas, Bukele é um líder de múltiplas funções, capaz de administrar os destinos do povo a partir das telas de seu gabinete, com uma

personalidade política comparável à de Fidel Castro ou Mao. Para sua ex-advogada e atual opositora Bertha Deleón, Bukele é “um adolescente com poder, incapaz de manter uma conversa sobre os assuntos mais importantes” sem “olhar constantemente seu telefone”. Entre as duas imagens, estão as máscaras e camisetas com seu rosto vendidas no centro de São Salvador por 12 dólares (67 reais) a unidade, que o pintam como um messias que inaugura hospitais e enfrenta os poderes sombrios da Assembleia. Todas as pesquisas apontam que seu partido Novas Ideias, que pela primeira vez apresenta candidatos a eleições, ganhará de goleada neste domingo e obterá o controle total do Legislativo.